

1ª. MENSAGEM CEC JANEIRO/2015
O fruto das nossas escolhas
Gálatas 6.7-10

Introdução: Tudo o que fazemos em vida é um tipo de semeadura, quer seja para a carne ou para o espírito. Onde quer que estejamos ou o que venhamos a fazer, há um semear. Dia após dia estamos semeando: no trabalho, na formação profissional, na vida em família, no ministério e vida espiritual. A semeadura tem um princípio bíblico e infalível: A colheita ocorre na proporção do que se plantou.

1. **Temos o poder de escolher o que vamos semear.** Deus nos deu tal liberdade. Porém, uma vez semeada a semente, não teremos a opção da colheita - bem ou mal iremos colher. O alerta é: *“Não erreis: Tudo o que o homem semear isso colherá”* (Gl 6.7).
2. **Temos de avaliar que espécie de semente decidimos semear.** Toda decisão tem uma consequência. A escolha da semente é uma decisão particular e individual e vai implicar no tipo de fruto que iremos colher (Gl 6.8).
 - Sua semeadura é para satisfazer seus próprios desejos?
 - Sua semeadura é para agradar a Deus?
3. **As consequências da má semeadura.** O filho pródigo cansou-se de cultivar a boa semente e teve que sofrer as consequências desastrosas das suas escolhas erradas. Semear para o seu próprio prazer é semear para a carne. A colheita desta semeadura é destruição (Gl 6.8), a destruição dos sonhos, da família, do ministério etc.
4. **O desafio de permanecer plantando o bem.** Muitas vezes a prática do bem requer paciência e persistência, pois naturalmente ansiamos por resultados tangíveis e imediatos. Veja o que nos desafia o apóstolo Paulo em Gálatas 6.9: *“E não nos cansemos...” porque no tempo certo, o tempo de Deus, “... ceifaremos, se não houvermos desfalecidos”.*

Reflexão: A lei natural diz que colhemos o que plantamos. Certamente ficaríamos surpresos se plantássemos milho e colhêssemos abóboras. Isto também é verdadeiro para outras áreas. Deus nos permite escolher entre aquilo que nos trará bênçãos ou maldições, Toda ação tem uma consequência, podemos escolher o que semeamos, mas não podemos escolher o que colhemos, pois é o resultado da semeadura. Não podemos culpar a Deus pelo que colhemos. O futuro está sendo plantado hoje através das nossas escolhas, através dos relacionamentos que cultivamos, dos valores que abraçamos e da forma como permitimos que as coisas nos influenciam.